

# INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

**CNI** Confederação Nacional da Indústria

## Queda do emprego industrial em abril

Em abril de 2025, o recuo no emprego – o primeiro após 18 meses – e a queda da utilização da capacidade instalada – para 77,9%, após queda de 0,6 ponto percentual – são destaques negativos em um cenário de desaceleração da atividade industrial.

Além disso, em abril de 2025 o faturamento real da Indústria caiu pelo segundo mês consecutivo, que levou o faturamento ao menor patamar em 2025 até o momento. O número de horas trabalhadas na produção ficou praticamente estável, ao registrar recuo de 0,3% – mas já havia registrado queda de 2,1% em março.

A massa salarial real e o rendimento médio real do trabalhador da Indústria de transformação aumentaram em abril de forma significativa, mas apenas recompõem parcialmente as quedas de meses anteriores.

### Indicadores Industriais - Abril 2025

	VARIÇÃO PERCENTUAL		
	Abr25/ Mar25 Dessazonalizada	Abr25/ Abr24	Jan-Abr25/ Jan-Abr24
 Faturamento real <sup>1</sup>	<b>-0,8</b>	0,2	6,5
 Horas trabalhadas na produção	<b>-0,3</b>	-0,2	3,0
 Emprego	<b>-0,4</b>	2,0	2,6
 Massa salarial real <sup>2</sup>	<b>4,4</b>	0,9	-2,2
 Rendimento médio real <sup>2</sup>	<b>5,0</b>	-1,0	-4,6

<sup>1</sup> Deflator: IPA/OG-FGV

<sup>2</sup> Deflator: INPC-IBGE

	PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
	Abr25	Mar25	Abr24	
 Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			Abr25/ Mar25
	<b>77,9</b>	78,5	79,8	<b>-0,6</b> p.p.
	Original			Abr25/ Abr24
	<b>77,5</b>	78,6	80,2	<b>-2,7</b> p.p.

### Faturamento real da Indústria caiu pelo segundo mês consecutivo

O faturamento real da Indústria de transformação caiu 0,8% na passagem de março para abril de 2025, considerando a série livre de efeitos sazonais. A queda é a segunda consecutiva e levou o faturamento ao menor patamar em 2025 até o momento. Ainda assim, o quadrimestre se encerra com alta de 2,4% na comparação com os últimos quatro meses de 2024. Na comparação com o primeiro quadrimestre de 2024, a alta é de 6,5%.

### Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



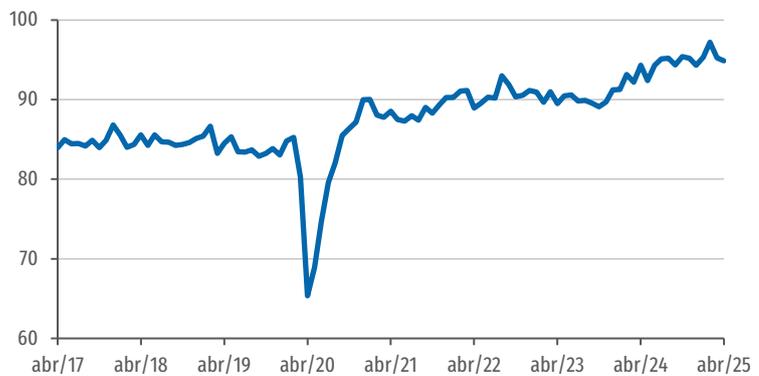
Deflator: IPA/OG-FGV

### Horas trabalhadas na produção mantiveram-se estáveis

O número de horas trabalhadas na Indústria de transformação ficou praticamente estável entre março e abril de 2025, ao registrar recuo de 0,3% no período, considerando a série livre de efeitos sazonais. Essa estabilidade ocorre após queda de 2,1% em março que, por sua vez, havia revertido a alta do mês anterior, de 2,0%. Ainda assim, o primeiro quadrimestre de 2025 se encerra com alta de 0,9% ante o último quadrimestre de 2024. Na comparação com o primeiro quadrimestre de 2024, a alta é de 3,0%.

### Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

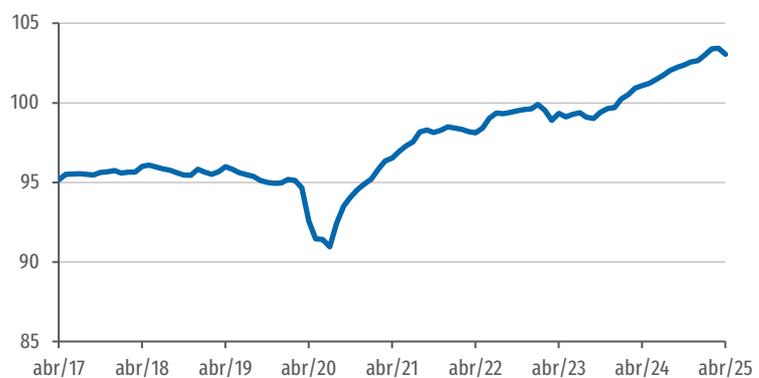


### Emprego industrial caiu em abril

O emprego na Indústria de transformação caiu 0,4% em abril de 2025, considerando a série livre de efeitos sazonais. A queda é a primeira após 18 meses. Assim, na comparação do primeiro quadrimestre de 2025 com o último quadrimestre de 2024, o emprego industrial mostra alta de 0,7% e, na comparação com o primeiro quadrimestre de 2024, a alta é de 2,6%.

### Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



### Alta da massa salarial real reverte queda dos dois meses anteriores

A massa salarial real da Indústria de transformação aumentou 4,4% em abril de 2025 na comparação com março, considerando a série dessazonalizada. A alta reverte a queda acumulada nos dois meses anteriores (-0,3% em fevereiro e -2,5% em março). Ainda assim, na comparação do primeiro quadrimestre de 2025 com o último quadrimestre de 2024, a massa salarial recuou 1,3% e, na comparação com o primeiro quadrimestre de 2024, a queda é de 2,2%.

### Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

### Rendimento médio real do trabalhador cresceu

O rendimento médio real do trabalhador da Indústria subiu 5,0% em abril de 2025 na comparação com março, considerando a série dessazonalizada. A alta reverte a maior parte da queda acumulada nos quatro meses anteriores. Mesmo assim, na comparação do primeiro quadrimestre de 2025 com o último quadrimestre de 2024, o rendimento médio real recuou 2,5% e, na comparação com o primeiro quadrimestre de 2024, a queda é de 4,6%.

### Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



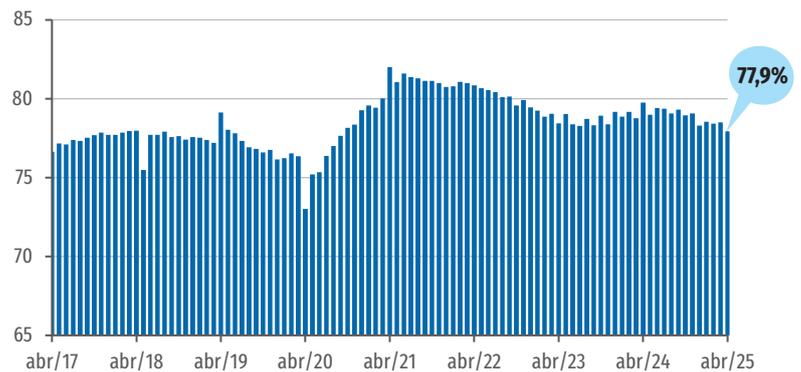
Deflator: INPC-IBGE

### Utilização da capacidade instalada cai

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) na Indústria de transformação recuou 0,6 ponto percentual na passagem de março para abril de 2025, para 77,9%, considerando a série livre de efeitos sazonais. A queda ocorre após quatro meses de relativa estabilidade. A UCI média do primeiro quadrimestre de 2025 é 0,6 ponto percentual inferior à média do quadrimestre anterior e, na comparação com a UCI média do quadrimestre de 2024, a queda é de 1,0 ponto percentual.

### Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



### Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: [www.cni.com.br/indicadores](http://www.cni.com.br/indicadores)

Documento concluído em 4 de junho de 2025.

A CNI segue uma política de revisão de dados para a geração dessas estatísticas. Essa revisão inclui qualquer alteração planejada nos números divulgados, como a inclusão de novas informações não disponíveis anteriormente, como dados atrasados substituindo respostas não fornecidas, correções feitas pelos informantes ou conjuntos de dados analisados e imputados.

Indicadores Industriais | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | [www.cni.com.br](http://www.cni.com.br) | Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Jefferson de Oliveira Gomes | Diretor Adjunto: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Marcelo Souza Azevedo | Gerência de Estatística | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Brenda Ribeiro | Coordenação de Divulgação | Coordenadora: Carla Gadelha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira  
Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: [sac@cni.com.br](mailto:sac@cni.com.br)

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

